

MÚSICA VIVA 2024

BRUMÁRIO · VERTIXE SONORA

Javier Martín e Ramón Souto (concepção), Ramón Souto (composição e direção musical), Javier Martín (direção de palco, coreografia e movimento), Guillermina Gallardo (soprano), Clara Saleiro (flauta), Noelia Fraga e Pablo Coello (saxofones), Carlos Cortés (trompete), Victor Freire (trompa), Maria Mogas (acordeão), David Durán e Luís Martínez (piano e órgão), Diego Ventoso e Pablo Paz (percussão), Nacho Barcia e Ramón Souto (dispositivos de som e *performers*), Octavio Mas (iluminação), Sebastián Yepes (difusão sonora), Sabela Mendoza e Vertixe Sonora (produção)



Javier Martín

BRUMÁRIO assume a qualidade nebulosa e incompreensível como a condição de ser do mundo que habitamos, um mundo no qual a desolação entre experiência e forma é deslocada desde um não-lugar. Sem pontos fixos nem ligações perceptíveis, à deriva, potencia significados e relações, multiplica direções de fuga, reconhece-se nas múltiplas experiências de desorientação, incerteza ou perplexidade que nos afligem.

Em BRUMÁRIO o *feedback* sonoro revela relações de interdependência num coletivo em movimento, e na confusa intersecção que habita a *performance*, a instalação, a dança contemporânea, a arte sonora, a música contemporânea e o *happening*. Instrumentos, músicos e intérpretes acabam por se tornar num corpo expandido e único que emite e recebe vibrações.

Coincidindo com a passagem do Sol por Escorpião (entre 22, 23 ou 24 de outubro e 20, 21 ou 22 de novembro, dependendo do ano) e proposto por Fabre d'Églantine para se referir às «névoas baixas e transudações da natureza de outubro em novembro»; BRUMÁRIO é também o nome do segundo mês do calendário republicano francês. Em 18 de BRUMÁRIO do ano 18 (9 de novembro de 1799) Napoleão deu o golpe de estado que marcou o fim da Revolução Francesa.

JAVIER MARTÍN. Coreógrafo e *performer*. O seu trabalho revolve em torno da investigação nas artes de movimento e baseia-se nos rigores da improvisação como principal método de criação e linguagem cénica. Desde 2004 estreou mais de 30 peças da sua autoria, como "controle", "o desejo", "o anti-édipo", "o estado bruto" ou "sintoma", este último em colaboração com o músico russo Oleg Karavaichuk. Com formação

científica (é químico, especializado em mecânica quântica) e com especial interesse pela filosofia, o seu trabalho como criador é também um processo de investigação epistemológica. Paralelamente à criação de espetáculos, Javier Martín intervém na criação de contextos, desenvolvendo iniciativas como a ativação e coordenação de grupos de investigação, a realização de conferências performativas, seminários, oficinas de espectadores, etc.; atividades transdisciplinares nas quais colabora com profissionais de diversas disciplinas: artistas, arquitetos, médicos, professores, filósofos... em teatros, centros de arte, universidades, conferências, festivais e outros ambientes.

RAMÓN SOUTO (Vigo, 1976). Compositor e artista sonoro que explora dispositivos sonoros acústicos e eletrónicos para questionar contextos auditivos convencionais. O seu interesse em confundir fronteiras entre disciplinas e expandir o conceito do concerto tradicional, leva-o a colaborações regulares com vários artistas. Autor de obras de música de câmara, música eletrónica, *performance*, instalações, teatro musical e ópera, as criações de Ramón Souto são regularmente apresentadas em festivais internacionais.

VERTIXE SONORA. Com mais de 250 estreias mundiais de criadores de 32 países, Vertixe Sonora consolidou-se como uma das principais vozes do panorama musical europeu contemporâneo. Uma proposta insubstituível para conhecer em primeira mão as últimas tendências da criação sonora internacional e desenvolver iniciativas musicais desafiantes e em permanente transformação.

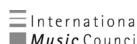
Espaço aberto à reflexão, discussão e troca, Vertixe Sonora experimenta todos os tipos de formatos, desenvolvendo teatro musical, ópera, dança, instalações sonoras e produções de câmara e de grandes conjuntos; colaborando com artistas sonoros, artistas plásticos, músicos de jazz, cantores, artistas e intérpretes da música clássica e pessoas ligadas ao teatro e à dança, numa perspetiva artística global de convergência entre várias artes. A razão de ser do Vertixe Sonora é a procura da excelência e do encontro entre a música e os criadores do nosso tempo.

A partir de uma consciência múltipla na abordagem ao som e de uma perspetiva cosmopolita, integradora e transcultural que não abdica do rigor, da transgressão ou do espírito vanguardista, Vertixe Sonora desenvolve uma programação diversificada, multidisciplinar e em permanente diálogo entre a arte, a tecnologia, o pensamento e a ciência do nosso tempo, promovendo o intercâmbio e a coesão através da música. Portadores de vários prémios, nomeadamente, do Prémio Martín Codax 2016 e do XXVII Prémio Fundação Novos Compositores SGAE_CNDM 2016 (Madrid), o coletivo Vertixe Sonora já se apresentou em festivais como: Oh Ton (Alemanha), Electr()ution (França), Levande Musik (Suécia), Samtida Musik (Suécia), Síntese (Portugal), New Music Festival (México), CSUF New Music Series (EUA), SoundSCAPE (Itália), Callejón del Ruído (México), Música Viva (Portugal), Museu Tinguely (Suíça) e SMAE (Portugal), etc. O trabalho de Vertixe Sonora foi incluído nos documentários, “Correspondencias Sonoras” (Manuel del Río, 2013), “Sonutopias” (campUSCulturae 2014) e “Enrique X. Macías. A lira do deserto” (Manuel del Río, 2020). A discografia do grupo inclui duas monografias distintas, do compositor Lula Romero, “Ins offene” (Wergo, 2019) e do compositor mexicano Víctor Ibarra, “A dimensão do frágil” (Neos, 2019).

VERTIXE SONORA
www.vertixesonora.gal



MISO MUSIC PORTUGAL
www.misomusic.me



Secção Portuguesa da |
Portuguese Section of the
International Society for
Contemporary Music

Secção Portuguesa da |
Portuguese Section of the
International Confederation
of Electroacoustic Music

Membro da | Member of the
International Association of
Music Information Centres

Membro da | Member of the
European Conference of
Promoters of New Music

Membro da | Member of the
International Computer
Music Association

Member of the European
Music Council &
International Music Council
(EMC & IMC)